



**EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 02/2024  
PLANO DE TRABALHO**

**1. Identificação do serviço**

**Serviço (objeto da parceria):** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), visando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na seguinte modalidade:

**(X) SCFV:** para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos

**Quantidade de grupos solicitados:** 03 grupos com capacidade de atendimento de até 30 (trinta) usuários cada, totalizando 90 usuários.

**Abrangência:** SUL – G4 – Jardim Bom Sucesso

**2. Identificação da organização da sociedade civil**

**Nome da instituição:** Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais Central Brasileira

**Nº do CNPJ da instituição:** 15.355.260/0001-57

**Website oficial da instituição (ou rede social):** [www.adra.com.br](http://www.adra.com.br)

**3. Unidade Executora**

**Nome da unidade executora:** ADRA Núcleo Professora Cassia Rodrigues Lasca

**Nº do CNPJ da unidade executora:** 15.3553260/0025-24

**Endereço da unidade executora:** Avenida Engenheiro Augusto Figueireda, 2341, Jardim Bom Sucesso, Campinas-SP, CEP: 13045-248

**Telefone da unidade executora:** (19) 3271-4667

**E-mail da unidade executora:** [nucleo.campinasadm@adventistas.org](mailto:nucleo.campinasadm@adventistas.org)



Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

**Terreo:** 01 sala do Coordenador administrativo, 01 sala do Auxiliar Administrativo, 01 sala de Serviço Social, 02 salas para atividades (oficinas), 02 banheiros femininos, 02 banheiros masculinos, 01 banheiro para deficientes, 01 refeitório, 01 cozinha, 01 pátio descoberto na entrada e 02 corredores nas laterais.

**1º andar:** 02 salas para atividades (oficinas), 01 sala da coordenação e reuniões, 01 auditório, 01 sala para atividades de informática, 01 sala para materiais diversos (almoxarifado), 02 salas para atividades (oficinas), 02 banheiros masculinos e 02 banheiros femininos.

**2º andar:** Quadra coberta.

Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

Materiais pedagógicos para as oficinas em geral, 18 computadores, 01 notebook, 01 veículo, 01 freezer, 01 geladeira industrial e 1 fogão industrial.

#### **4. Descrição da realidade que será objeto da parceria (apresentação de breve diagnóstico social, com descrição e análise da realidade que será objeto da parceria)**

O Núcleo Professora Cássia Rodrigues Lasca, está situado na Rua Engenheiro Augusto de Figueiredo, nº 2.341, Jd. Bom Sucesso na região Sul de Campinas.

Abrange os bairros da Vila Formosa, Vila Carminha, Vila Antônio Simões, Jardim Ipê, Jardim São Vicente, Jardim Centenário, Jardim São Gabriel, Jardim Samambaia, Jardim Bom Sucesso, Parque dos Cisnes.

No local é realizado atendimento socioeducativo, através de ações complementares em horário contra-turno escolar, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que é oferecido para crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 14 anos, na Proteção Social Básica.



Segundo relatos de moradores antigos da região, alguns bairros como Vila Formosa e Vila Carminha, surgiram a partir de uma invasão e as casas foram construídas em solo público.

Embora na região tenha supermercados, fábricas e comércio, uma parte da população ainda apresenta baixa qualificação profissional, os trabalhos mais comuns encontrados são: serviços gerais, construção civil, serviços domésticos, e trabalhos informais.

Na composição familiar dos atendidos pela instituição em sua maioria, encontramos uma média de cinco pessoas (compondo o grupo familiar) residindo na mesma casa, outros dados que consideramos relevantes foram que as mulheres ainda continuam predominando no que se refere a responsabilidade pelo lar, provendo o sustento e responsáveis pela criação dos filhos, sem a presença dos companheiros.

Hoje podemos destacar que a maioria das casas são construídas de alvenaria, mas também podemos observar uma precariedade estrutural, no que se refere a região em seu contexto é importante destacar que existem na região, o saneamento básico na maioria das residências, asfalto por todo o bairro, coleta de lixo (3x na semana), na comunidade ainda existe o esgoto a céu aberto e nos dias chuvosos ainda existem o risco de enchente.

As crianças e adolescentes atendidos pela instituição, residem nos bairros citados acima, algumas crianças e adolescentes ainda estão em situação de vulnerabilidade e risco social, expostas ao tráfico de drogas e/ou recrutamento para a prostituição, enganados pela vida confortável expostas pelos agenciadores e traficantes.

Foram realizadas pesquisa nos principais sites de notícias, para entendermos um pouco da realidade das nossos atendidos, foram encontradas as seguintes notícias envolvendo o principal bairro, onde encontramos o maior número dos nossos usuários: *Um suspeito de tráfico de drogas morreu baleado depois de sacar a arma ao ser abordado por policiais militares na tarde desta quarta-feira (12) na Vila Formosa, em Campinas/SP. A informação é da PM, a corporação explicou que, durante um patrulhamento, verificou atitude suspeita do homem e o abordou. Durante a abordagem, o suspeito teria sacado a arma, o que motivou a reação e os tiros efetuados pelos policiais. A morte do homem foi confirmada pelo Corpo de Bombeiros no local. (EPTV e g1 Campinas e Região 12/07/2023).*



Nos casos de mortes ocorridas na comunidade, as crianças e adolescentes na maioria das vezes presenciam e quando chegam no Núcleo para participarem das atividades, relatam para os educadores e funcionários, o que o foi presenciado, infelizmente relatam com naturalidade, por estarem exposta uma realidade de violência diária, esta exposição é algo que consideremos preocupante.

Em alguns casos, devido algumas escolhas e envolvimento, muitos não passam dos 18 anos de idade, como foi divulgado nas mídias sociais em um dos sites de notícias do dia (28/07/2023): *O crime foi na madrugada desta sexta-feira (28), na praça de esportes do bairro Vila Formosa, em Campinas. Kauã Renan Campos de Oliveira, de 18 anos, foi encontrado morto com marcas tiros. Ele foi atingido quatro vezes pelos disparos, três no tórax e uma na cabeça. Os moradores do bairro disseram à polícia que escutaram os tiros, mas não viram o autor. A perícia esteve no local e o caso é investigado pela Polícia Civil.* (<https://thmais.com.br/cidades/campinas/misterio-policia-investiga-assassinato-em-praca-de-campinas/>).

Devido ao tráfico, uso de entorpecentes, violência de todos os gêneros, início precoce da atividade sexual, vínculos afetivos fragilizados, baixa renda familiar, prevalência do uso de drogas e alcoolismo em larga escala. Diante destas situações, a entidade desenvolve programas socioeducativos com intuito de proporcionar uma intervenção na realidade social.

O trabalho Social do Núcleo Prof<sup>fa</sup> Cássia Rodrigues Lasca, é de grande importância no local, o atendimento realizado as crianças e adolescentes, nas oficinas e para a comunidade e seus familiares, através de espaços abertos para palestras educativas, proporcionam aos envolvidos em seu contexto geral o fortalecimento de vínculos afetivos, no cumprimento da cidadania garantindo, condições favoráveis ao seu pleno desenvolvimento físico, mental, intelectual e emocional, em seus princípios e valores morais.

Considerando também que o estado de vulnerabilidade da população atendida exige ações gradativas, para garantir o atendimento aos mínimos sociais, almejando dar continuidade a esse trabalho social e ainda proporcionar aos nossos usuários uma melhor expectativa de vida com dignidade e sucesso.



O trabalho socioeducativo para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, será desenvolvido através de atividades grupais, lúdicas, culturais, artísticas, esportivas, e recreativas, grupos socioeducativos temáticos e de prevenção à violação de direitos e cidadania, através de oficinas, preparadas e executadas pela equipe de educadores sociais e técnicos qualificados. Os temas serão trabalhados nas oficinas de cunho Artesanal (artesanato), oficinas de Cunho Cultural (contação de histórias) e (arte e cultura), oficinas de Cunho Socioeducativo (cidadania), oficinas de Cunho Recreativo (recreação).

Nas oficinas atenderemos 90 crianças e adolescentes, na faixa etária de 6 a 14 anos, no horário contra-turno escolar, no período da manhã teremos 3 grupos, formados por 10 crianças e adolescentes, de acordo com a sua faixa etária dentro do proposto, no período da tarde teremos 3 grupos de 20 crianças e adolescentes, atendidos por grupos, de acordo com a faixa etária dentro da propostas.

**5. Público-alvo:** Crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos e suas famílias.

**6. Descrição das atividades a serem executadas, das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a ser executada** *(a listagem de atividades está disponível no Anexo I - Termo de Referência do Edital)*

<b>Atividade 1</b>	<b>Oficina de cunho artesanal - artesanato</b>
Descrição	<p>Essa atividade busca encorajar e desenvolver o processo criativo da criança e adolescente, utilizando materiais e ferramentas variados. Tem por objetivo incentivar o autoconhecimento e a ligação intrínseca por meio do fazer manual, e expressar através das mãos o que em palavras não conseguem.</p> <p>O usuário terá a possibilidade através dessa atividade vivenciar situações que valorizem suas experiências de vida e que contribuam para o desenvolvimento da autonomia.</p> <p>As atividades de artesanato estão relacionadas também de forma complementar aos cunhos cultural, socioeducativo e recreativo. Utilizando materiais diversos como papeis variados e de texturas diferentes, tintas coloridas, lápis de cor, materiais recicláveis como garrafas pet, palito de madeira, argila e massa de modelar entre outros materiais.</p> <p>As atividades serão feitas em grupo quando estiver relacionado as atividades de cunho cultural, como exemplo na contação de histórias será para expressar suas emoções e/ou o que assimilaram da história através do desenho, pintura etc. De cunho socioeducativo, como em cidadania, demonstrar o que aprenderam, como interação e apresentam o tema no</p>



	grupo através de cartazes, painéis entre outros. E do cunho recreativo, como diversão, integração e/ou exploração da criatividade, podendo expressar no desenho, na pintura ou mesmo criando um objeto a partir de reciclagem ou massa de modelar.
Periodicidade	As atividades dessa oficina acontecem pelo menos uma vez na semana, em dois períodos: manhã e tarde, em turnos de 3 horas por período.  No período da manhã serão 30 usuários divididos em até 3 turmas, e no período da tarde serão 60 usuários divididos em até 3 turmas também.
Meta da atividade	Desenvolver a capacidade expressiva, estimulando a criatividade, potencialidades e habilidades psico motoras.
Avaliação	A avaliação será realizada através da frequência do usuário nas atividades e depoimentos das crianças e adolescentes sobre o processo, exposição das obras produzidas.

<b>Atividade 2</b>	<b>Oficina de cunho cultural – contação de histórias.</b>
Descrição	A atividade busca ampliar o conhecimento da diversidade cultural. Através dessa oficina as crianças e adolescentes podem desenvolver novas habilidades e expressões criativas. Despertar também a vontade de sempre querer aprender mais, ampliar a imaginação e o raciocínio abstrato.  As atividades serão livres e dirigidas, em grupo, com temas que vivenciem situações que valorizem suas experiências de vida e que contribuam para o desenvolvimento da autonomia.  Será utilizado recursos auxiliares como livros, revistas, historias em quadrinho entre outros, historias impressas e online.  Essa atividade será relacionada as atividades dos cunhos artesanal e socioeducativas, de forma complementar aos temas proposto em cada atividade.
Periodicidade	As atividades dessa oficina acontecem pelo menos uma vez na semana, em dois períodos: manhã e tarde, em turnos de 3 horas por período.  No período da manhã serão 30 usuários divididos em até 3 turmas, e no período da tarde serão 60 usuários divididos em até 3 turmas também.
Meta da atividade	Ampliar o vocabulário, incentivar a criatividade, desenvolver habilidade de concentração, interpretação e ampliar o vocabulário linguístico, conhecimentos e valores culturais, formação do indivíduo crítico e compartilhamento de experiências vivenciais.
Avaliação	A avaliação será realizada através da frequência do usuário nas atividades, participação nas atividades e escuta das crianças e adolescentes nas rodas de conversa, também será feito o registro no sistema SIGM

<b>Atividade 3</b>	<b>Oficina de cunho cultural – arte e cultura</b>
Descrição	A oficina esta voltada para desenvolver atividades artisticas e culturais, busca ampliar os talentos artisticos e motivar a se expressar através da música, teatro e ritmo.



	<p>O usuário terá a possibilidade através dessas atividades estimular a criatividade, ampliar a percepção audiovisual, expressão corporal, dramatização e o convívio grupal e social de forma prazerosa.</p> <p>Serão feitas atividades com músicas, ritmo, canto, representações musicais e teatrais individuais e/ou em grupo, também com momentos de show de talentos para descobrir novas habilidades e vivenciar situações que valorizem suas experiências de vida e que contribuam para o desenvolvimento da autonomia. Também imersões culturais de outras regiões do Brasil e países através de vídeos, pesquisas na internet, filmes, depoimentos e até havendo a possibilidade de atividades externas como visitas a exposições, museus entre outros.</p> <p>Essas atividades poderão estar relacionadas as atividades dos cunhos artesanal e socioeducativas, de forma complementar aos temas proposto em cada atividade.</p>
Periodicidade	<p>As atividades dessa oficina acontecem pelo menos uma vez na semana, em dois períodos: manhã e tarde, em turnos de 3 horas por período.</p> <p>No período da manhã serão 30 usuários divididos em até 3 turmas, e no período da tarde serão 60 usuários divididos em até 3 turmas também.</p>
Meta da atividade	<p>Ampliar do conceito artístico e cultural, demonstrar novas habilidades e talentos, expressar a criatividade e valorizar da autoestima.</p>
Avaliação	<p>A avaliação será realizada através da frequência do usuário nas atividades, participação nas atividades e apresentações, escuta das crianças e adolescentes nas rodas de conversa.</p>

<b>Atividade 4</b>	<b>Oficina de cunho socioeducativo - cidadania</b>
Descrição	<p>A oficina de cidadania busca trabalhar valores éticos, estéticos e políticos a fim de promover o acesso as informações, seus direitos e deveres na convivência em grupo e a participação em uma sociedade.</p> <p>O usuário terá a possibilidade através dessas atividades vivenciar situações que valorizem suas experiências de vida e que contribuam para o desenvolvimento da autonomia.</p> <p>A atividade busca desenvolver momentos de sensibilização e aproximação com o tema, expondo o seu entendimento sobre cidadania e direitos sociais, aprofundamento no que se refere a reflexão de seus direitos e deveres oferecidos aos mesmos, conclusão da atividades através de debates e rodas de conversa.</p> <p>Poderá utilizar recursos auxiliares como livros, ebooks, filmes, pesquisas na internet e atividades externas como visitas a escolas, museus, teatros entre outros conforme a necessidade das atividades. Essa atividade poderá ser relacionada de forma complementar as atividades dos cunhos artesanal e cultural.</p>
Periodicidade	<p>As atividades dessa oficina acontecem pelo menos uma vez na semana, em dois períodos: manhã e tarde, em turnos de 3 horas por período.</p> <p>No período da manhã serão 30 usuários divididos em até 3 turmas, e no período da tarde serão 60 usuários divididos em até 3 turmas também.</p>



Meta da atividade	Ampliar a percepção do usuário sobre o contexto de convivência em uma sociedade, a importância do seu papel social, respeito ao espaço do outro, seja na família ou comunidade. Proporcionar conhecimento sobre seus direitos e deveres, o acesso aos direitos socioassistenciais e das políticas públicas.
Avaliação	A avaliação será realizada através da frequência do usuário nas atividades, participação nas atividades e apresentações, escuta das crianças e adolescentes nas rodas de conversa, onde o usuário poderá expor suas opiniões e ideias referente ao temas abordado.

<b>Atividade 5</b>	<b>Oficina de cunho recreativo - recreação</b>
Descrição	Atividades de jogos, brincadeiras e outras atividades recreativas, físicas ou não, como forma de entretenimento, mas com regras estabelecidas em conjunto com os usuários.  As atividades irão acontecer em formato de grupo em ambientes variados como sala de atividade como jogos de tabuleiros e dinâmicas nas atividades vinculadas aos outros cunhos, na sala de informática como jogos interativos na internet, na quadra de esportes como jogos, gincanas e brincadeiras também em ambientes externos como praças, chácara ou nas quadras e campos cedidos pelas escolas.
Periodicidade	As atividades dessa oficina acontecem pelo menos uma vez na semana, em dois períodos: manhã e tarde, em turnos de 3 horas por período.  No período da manhã serão 30 usuários divididos em até 3 turmas, e no período da tarde serão 60 usuários divididos em até 3 turmas também.
Meta da atividade	Trabalhar o convívio em grupo, desenvolver a percepção de cooperação no grupo, organização, concentração, frustração, respeito e fortalecimento de vínculo.
Avaliação	A avaliação será realizada através da frequência do usuário e participação em grupo nas atividades, também será feito o registro no sistema SIGM.

<b>Atividade 6</b>	<b>Reuniões com famílias</b>
Descrição	Estaremos utilizando a reunião com as famílias, para trabalhar o fortalecimento de vínculos, através de palestras com profissionais do Núcleo ou convidados, de acordo com o tema abordado, que será escolhido pelos memos, através de pesquisa quantitativa.
Periodicidade	Será realizada trimestralmente.
Meta da atividade	Para os familiares, possam ampliar e ter conhecimento, acesso aos seus deveres e direitos, referentes aos temas escolhidos, que serão abordados.
Avaliação	Ao final de cada encontro será realizada uma roda de conversa (trabalho em grupo), os mesmos poderão avaliar o tema abordado e como utilizará o conhecimento ampliado e adquirido e a escolha do próximo tema.

<b>Atividade 7</b>	<b>Atendimentos individuais e ao grupo familiar, incluindo orientações.</b>
Descrição	Atendimento será realizado semanalmente, pela equipe técnica, de maneira exclusiva com o usuário, ou com o grupo familiar do usuário atendido pelo serviço, o atendimento individual ou familiar, poderá ser realizado por qualquer membro da equipe em que os mesmos tenham proximidade. Todos os atendimentos realizados serão acompanhados pelo técnico responsável, para as orientações finais, registros e





	encaminhamentos quando julgar necessário, inclusive para a rede socioassistencial, ou para outras políticas públicas.
Periodicidade	Será agendado o atendimento para as quartas-feiras e quintas-feiras, no período da manhã e da tarde, salvo casos de emergências.
Meta da atividade	Proporcionar um momento onde o usuário ou grupo familiar, possa buscar orientações e ajuda as dificuldades abordadas e enfrentadas no seu cotidiano.
Avaliação	Registros das atividades no sistema SIGM.

<b>Atividade 8</b>	<b>Visitas domiciliares</b>
Descrição	Atendimento individualizado, prestado a família em seu domicílio, principalmente quando o responsável familiar apresentar dificuldades de comparecer no Serviço por vulnerabilidades diversas, compreendendo o cotidiano familiar, que podem escapar dos procedimentos realizados na instituição. Podemos considerar como estratégia técnica para conhecermos melhor as realidades sociais, possibilitando a aproximação entre a equipe e as famílias, criando vínculos e identificando a dinâmica familiar e as relações existentes entre os membros.
Periodicidade	Quinzenalmente, será realizada nas segundas-feiras no período da manhã.
Meta da atividade	Através da visitada domiciliar, podemos compreender a dinâmica das famílias, sua organização e como os mesmos vivem, também podemos trabalhar na prevenção referente aos riscos sociais, seu agravamento ou reincidência.
Avaliação	Através das entrevistas realizadas nas visitas domiciliares e registros das atividades no sistema SIGM.

<b>Atividade 9</b>	<b>Atividades de busca ativa</b>
Descrição	Realização de visitas domiciliares para verificarmos as condições dos usuários que computarem 3 faltas consecutivas nas atividades do SCFV. Também realizando as visitas domiciliares, quando necessário para a inclusão de determinados usuários, que esteja relacionado ao público prioritário.
Periodicidade	Mensal ou quando houver demandas de emergência.
Meta da atividade	Com a ação da busca ativa, levaremos aos indivíduos informações, orientações e podemos identificar as necessidades e demandas das famílias, do território em seu contexto, no que se refere a situação de desproteção social, inclusive podemos ressaltar o caráter preventivo, no que diz respeito ao agravamento das situações de violação de direitos.
Avaliação	Registrar a evolução do atendimento através da visita domiciliar.

<b>Atividade 10</b>	<b>Discussão de casos</b>
Descrição	Estaremos trabalhando com Centro de Saúde São Vicente, Centro de Saúde Esmeraldina, EMEF. Maria Luiza Pompeo de Camargo, DAS, CREAS, CAPIS i, de acordo com o atendimento e acompanhamento realizado com o mesmo público, processo, que nos possibilitará agregar diferentes olhares, sobre uma determinada situação considerada de maior complexidade, com a possibilidade de reflexão sobre as possibilidades de intervenção, possibilitando o aumento e resolutividades das problemáticas apresentadas e diminuição de seus impactos para o indivíduo ou família.
Periodicidade	Atividade será realizada mensalmente com os parceiros do território.



Meta da atividade	Possibilitar olhar apurado com levantamento de hipóteses, no que se refere a problemática apresentada, com possibilidades de intervenções, para uma diminuição considerável dos impactos causados, seja no indivíduo, ou no grupo familiar.
Avaliação	Reunão do grupo, para traçar as principais ações que serão realizadas no final de cada encontro.

<b>Atividade 11</b>	<b>Referenciamento e encaminhamento</b>
Descrição	Orientar os usuários atendidos, referente a oferta dos serviços no município, de acordo com as necessidades identificadas pelos profissionais, através de contatos prévios e posteriores entre os serviços, possibilitando a efetivação do referenciamento/encaminhamento, garantindo o retorno do atendimento.
Periodicidade	Quando houver demanda.
Meta da atividade	Possibilitar o acesso do usuários aos serviços Municipais disponibilizados para mesmos.
Avaliação	Estabelecer comunicação entre o SCFV e o serviço referenciador para compartilhar informações e realizar avaliações conjuntas periódicas visando uma abordagem integrada e afetiva.

<b>Atividade 12</b>	<b>Notificação de situação de violação de direitos (SISNOV)</b>
Descrição	Notificação de situação de violência de direitos, ocorridos com o usuário, atendido pelo serviço, após a identificação da violência, serão registrados os casos de violência interpessoal, intrafamiliar ou urbana/comunitária, contra mulheres, crianças e adolescentes, idosos, incluindo a violência sexual e também podemos destacar a violência autoprovocada, como a tentativa de suicídio.
Periodicidade	Poderá ser realizada quando houver demanda para inclusão no sistema.
Meta da atividade	Através da notificação das violências, podemos contribuir para futuras intervenções através dos dados do sistema.
Avaliação	Levantamento das notificações realizadas no sistema.

## 7. Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersectorial

Identificação dos parceiros	Descrição do tipo de articulação
Centro de Saúde Jardim São Vicente	Reuniões/ou acompanhamento dos casos dos mesmos usuários atendidos pelos dois locais, que constam casos de negligência envolvendo a saúde, os encaminhamentos serão realizados quando necessário.
CAPSi	Reuniões envolvendo profissionais do CAPSi, referente a criança ou adolescente acompanhado pela instituição e CAPSi, também são realizados encaminhamentos quando necessários.
EMEF Maria Luiza Pompeu de Camargo	Parceira que realizamos discussão de casos referente ao atendimento do mesmo usuários e familiares nos dois locais e sua evolução, também são realizados encaminhamentos crianças



	e adolescentes fora da rede de educação.
DAS	Referenciamento dos usuários e pessoas atendidas quando necessário, pelo fato do CRAS de referência (Campo Belo), ficar na região Sul, mas distante da população dos bairros de agrangência da instituição.
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social, referenciamento dos usuários e famílias quando necessário.
FEAC	Parceiros e apoiadores financeiros do curso de informática, oferecido pela instituição, para os usuários, familiares e comunidade.
Mesa Brasil	Parceiros no atendimento das famílias e usuário, no que se refere ao acesso, também proporcionam passeios culturais para as crianças e adolescentes quando disponíveis no SESC, também oferecem cursos e capacitações e aprimoramento para as cozinheiras, para que as mesma possam elaborar pratos diferenciados para os usuários.
Prefeitura Municipal de Campinas SP (Secretaria Municipal de Assistência Social – Departamento de Operações de Assistência Social, que Coordena a Gestão Pública do Serviço.	Cofinanciador no SCFV (crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 14 anos, familiares), também realizam indicações de Capacitações quando necessário, para o aprimoramento e conhecimento da equipe.
Sociedade Civil	Parceiros doadores financeiros, familiares e comunidade, participam diretamente ou indiretamente, das atividades oferecidas para as crianças e dolescntes, seja na parte financeira, ou envolvidos nas elaboração das atividades dos serviços.

**8. Recursos Humanos** (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço – se houver)

<b>Nome do profissional</b>	<b>Escolaridade / Formação</b>	<b>Cargo ou função no serviço</b>	<b>Carga horária semanal</b>	<b>Forma de contratação</b> CLT, RPA, MEI, Voluntário
Cleusa Helena Siqueira dos Santos	Ensino médio completo	Serviços Gerais	40h	Empregado CLT
Ivanilde das Graças Martins	Serviço Social	Assistente Social	30h	Empregado CLT
Joice Toledo Anklam	Psicologia	Coordenadora Técnica	32h	Empregado CLT
Mariana Bassan Marreiros de Araújo Silva	Gestão de Recursos Humanos	Auxiliar de administrativo	40h	Empregado CLT
Marcia Santiago da Rosa Sousa	Ensino médio completo	Cozinheira Geral	40h	Empregado CLT
Oskar Orlando Bravo Estela	Administração	Educador Social	40h	Empregado CLT
Renato Leria Santos	Pedagogia	Coordenador Administrativo	40h	Empregado CLT
Sandra Santiago Rosa	Ensino médio completo	Cozinheira Geral	40h	Empregado CLT
Tânia Mara Silveira Gonzaga	Pedagogia	Educadora Social	40h	Empregado CLT
William Cesar Tito Francisco	Licenciatura História	Educador Social	40h	Empregado CLT



### 9. Previsão de receitas

**Valor de Fonte Municipal (FMAS): R\$ 334.877,40**

Valor de Fonte Municipal (FMDCA): R\$

Valor de Fonte Estadual (FMAS): R\$

**Total: R\$ 334.877,40**

### 10. Previsão de despesas

<b>Natureza de despesa</b>	<b>Valor Total (R\$)</b>
Folha de Pagamento	R\$ 298.800,00
Material de Consumo	*****
Pessoal, Encargos e Auxílios	R\$ 36.077,40
Serviço de Terceiros - Pessoa Física	*****
Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica	*****
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 334.877,40</b>

*(a previsão de receitas despesas deverá ser detalhada em plano(s) de aplicação de recursos e cronograma(s) de desembolso no Sistema Informatizado de Prestação de Contas – PDC)*

Campinas, 29 de Fevereiro de 2024.

Representante Legal da Adra  
Heber Magdiel Silveira Kalbermatter